

Demonstrações Financeiras

Águas de Castilho S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Águas de Castilho S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 1 |
| Demonstrações financeiras auditadas | |
| Balanço patrimonial | 4 |
| Demonstração do resultado | 6 |
| Demonstração do resultado abrangente | 7 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstração do fluxo de caixa - método indireto..... | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 10 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Águas de Castilho S.A.
Castilho - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Águas de Castilho S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Águas de Castilho S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Lázaro Angelim Serruya', is written over the printed name and title.

Lázaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Águas de Castilho S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|-------------|---------------|---------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 336 | 585 |
| Outros investimentos | | - | 37 |
| Depósitos bancários vinculados | 5 | 242 | 210 |
| Contas a receber e outros recebíveis | 6 | 784 | 864 |
| Estoques | | 107 | 34 |
| Impostos e contribuições a recuperar | | 100 | 13 |
| Despesas antecipadas | | 11 | 53 |
| Total do ativo circulante | | 1.580 | 1.796 |
| Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Despesas antecipadas | | - | 4 |
| Contas a receber e outros recebíveis | 6 | 1.206 | - |
| Depósitos judiciais | | 7 | 7 |
| Total do realizável a longo prazo | | 1.213 | 11 |
| Imobilizado | | 60 | 43 |
| Intangível | 7 | 8.629 | 8.020 |
| Ativo de Contrato | 8 | 1.974 | 1.829 |
| Total do ativo não circulante | | 11.876 | 9.903 |
| Total do ativo | | 13.456 | 11.699 |

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|-------------|----------------------|----------------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 9 | 456 | 687 |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 563 | 455 |
| Provisões e encargos trabalhistas | | 114 | 118 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 12-c | 279 | 624 |
| Obrigações fiscais | | 119 | 73 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | 1 | 50 |
| Total do passivo circulante | | <u>1.532</u> | <u>2.007</u> |
| Não circulante | | | |
| Dividendos a pagar | 12-c | 624 | - |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 3.911 | 3.677 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 15 | 133 | 92 |
| Total do passivo não circulante | | <u>4.668</u> | <u>3.769</u> |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 12 | 2.785 | 2.785 |
| Reservas de lucros | | 4.010 | 2.677 |
| Dividendos adicionais propostos | | 461 | 461 |
| Total do patrimônio líquido | | <u>7.256</u> | <u>5.923</u> |
| Total do passivo | | <u>6.200</u> | <u>5.776</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | <u><u>13.456</u></u> | <u><u>11.699</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas de Castilho S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|---|-------------|---------------------|---------------------|
| Receita operacional líquida | 16 | 7.819 | 8.373 |
| Custo dos serviços prestados | 17 | <u>(2.764)</u> | <u>(3.990)</u> |
| Lucro bruto | | <u>5.055</u> | <u>4.383</u> |
| Despesas operacionais | | | |
| Comerciais | 17 | (620) | (425) |
| Administrativas e gerais | 17 | <u>(1.426)</u> | <u>(1.406)</u> |
| | | (2.046) | (1.831) |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas | | <u>3.009</u> | <u>2.552</u> |
| Receitas financeiras | 18 | 206 | 206 |
| Despesas financeiras | 18 | <u>(908)</u> | <u>(1.021)</u> |
| Despesas financeiras líquidas | | (702) | (815) |
| Resultado antes dos impostos | | <u>2.307</u> | <u>1.737</u> |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 15 | (605) | (573) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 15 | <u>(41)</u> | <u>15</u> |
| Lucro líquido do exercício | | <u><u>1.661</u></u> | <u><u>1.179</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas de Castilho S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Lucro líquido do exercício | <u>1.661</u> | <u>1.179</u> |
| Resultado abrangente total | <u><u>1.661</u></u> | <u><u>1.179</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas de Castilho S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

| | Nota | Reservas | | | Dividendos | Lucros acumulados | Total do patrimônio líquido |
|---|------|----------------|---------------|--------------------|----------------------|-------------------|-----------------------------|
| | | Capital social | Reserva legal | Retenção de lucros | Adicionais Propostos | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | | 2.360 | 223 | 1.617 | 461 | - | 4.661 |
| Adoção da IFRS 9 / CPC 48 | | - | - | (62) | - | - | (62) |
| Aumento de capital | | 425 | - | - | - | - | 425 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 1.179 | 1.179 |
| Reserva legal | | - | 59 | - | - | (59) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | - | - | - | - | (280) | (280) |
| Retenção de lucros | | - | - | 840 | - | (840) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 12 | <u>2.785</u> | <u>282</u> | <u>2.395</u> | <u>461</u> | <u>-</u> | <u>5.923</u> |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 1.661 | 1.661 |
| Reserva legal | | - | 83 | - | - | (83) | - |
| Juros sobre capital próprio | | - | - | - | - | (328) | (328) |
| Retenção de Lucros | | - | - | 1.250 | - | (1.250) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 12 | <u>2.785</u> | <u>365</u> | <u>3.645</u> | <u>461</u> | <u>-</u> | <u>7.256</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas de Castilho S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|----------------|--------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do exercício | 1.661 | 1.179 |
| Ajustes para: | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 41 | (15) |
| Imposto de renda e contribuição social provisionados | 605 | 573 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (107) | 15 |
| Depreciação e amortização | 446 | 359 |
| Juros incorridos de empréstimos e financiamentos | 365 | 344 |
| | <u>3.011</u> | <u>2.455</u> |
| Variações em: | | |
| Aumento em contas a receber e outros recebíveis | (1.019) | (205) |
| Aumento em estoques | (73) | (26) |
| Aumento em impostos e contribuições a recuperar | (87) | - |
| Aumento (redução) em despesas antecipadas | 46 | (1) |
| Redução em depósitos judiciais | - | 8 |
| Redução em fornecedores e outras contas a pagar | (231) | (68) |
| Redução em provisões e encargos trabalhistas | (4) | (29) |
| Redução (aumento) em obrigações fiscais | (3) | 15 |
| | <u>1.640</u> | <u>2.149</u> |
| Juros pagos de empréstimos e financiamentos | (331) | (318) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (654) | (556) |
| Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais | <u>655</u> | <u>1.275</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de ativo imobilizado | (30) | (10) |
| Aquisições de ativo intangível | (1.187) | (2.646) |
| Depósitos bancários vinculados | (32) | (7) |
| Outros investimentos | 37 | 2.035 |
| Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos | <u>(1.212)</u> | <u>(628)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Empréstimos e financiamentos tomados | 1.005 | - |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (697) | (538) |
| Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos | <u>308</u> | <u>(538)</u> |
| Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | <u>(249)</u> | <u>109</u> |
| Demonstração do caixa e equivalentes de caixa | | |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro | 585 | 476 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro | <u>336</u> | <u>585</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Águas de Castilho S.A. (“Companhia”) iniciou suas atividades em 29 de outubro de 2010 e é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na cidade de Castilho - Estado de São Paulo, na rua Presidente Getúlio Vargas, nº 20, e tem como objeto a prestação de serviços públicos de água e esgoto no município de Castilho, bem como a exploração de fontes de receitas autorizadas, e a prestação dos serviços complementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia com o Município de Castilho, nos termos do “Edital de Licitação da Concorrência Pública n 002/2010” e do “Contrato de Concessão Onerosa dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário”. A Companhia é controlada em conjunto pela Iguá Saneamento S.A. e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP.

O prazo do contrato de concessão é de 30 (trinta) anos com vencimento em 2040. Os prazos contratuais poderão ser prorrogados, como previsto no contrato de concessão, desde que observado o prazo de 24 meses antes do vencimento do prazo final do contrato, em comum acordo entre as partes.

A divulgação das demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião da Diretoria realizada em 11 de maio de 2020.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação de suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Mensuração ao valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como por exemplo, aplicações financeiras para gestão diária do caixa e maximização do fluxo de caixa com base nas vendas, ao valor justo na data das demonstrações financeiras.

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrerem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Mensuração ao valor justo--Continuação

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada período de divulgação.

2.2. Receita de contrato com cliente

a) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto

A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Receita de contrato com cliente--Continuação

a) Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto--Continuação

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas, correspondente à última leitura até a data de apresentação das demonstrações financeiras, representam receitas incorridas e são reconhecidas com base em estimativas mensais dos serviços completados.

A Companhia reconhece a receita quando: *(i)* identifica os contratos com os clientes; *(ii)* identifica as diferentes obrigações do contrato; *(iii)* determina o preço da transação; *(iv)* aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e *(v)* satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos.

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se à prestação de serviço de instalações de hidrômetros e ligação e religação de água e é reconhecida no período no qual os serviços são prestados.

b) Contratos de concessão de serviços e construção

A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e CPC 47 (R1) - Receita de Contrato com Cliente, na medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção, o ativo é classificado como um ativo intangível.

A Companhia reconhece um ativo intangível à medida em que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

A Companhia estima que a receita de construção de seus ativos intangíveis relativo à construção seja equivalente ao custo esperado mais margem e julga tal margem irrelevante, considerando-a zero. Portanto, esta receita de construção é mensurada sem adicional de margem sobre o custo de construção.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Receita de contrato com cliente--Continuação

c) Receita de serviços de operação

A Companhia reconhece a receita de serviços de operação por operar e manter a infraestrutura do contrato de concessão quando satisfaz todas as obrigações de desempenho.

A Companhia satisfaz sua obrigação de desempenho conforme os serviços são prestados, por ocasião da manutenção, serviços auxiliares, pelo tratamento e disposição final do lodo gerado e demais serviços executados em conformidade com as normas e padrões exigidos pelo poder concedente da concessão em que opera.

2.3. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras e impostos a recuperar;
- Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos;
- Outras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

2.4. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Tributos--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, possuir o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e pretenda fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias da Companhia e ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis da Companhia, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não compensados possam ser utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados em base líquida, se, e somente se, estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela (i) mesma autoridade tributária; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Intangível

a) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que tem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c) Amortização

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.6. Ativos de contrato

Na adoção do CPC 47, a Companhia optou por adotar a norma na data da aplicação inicial como ajuste ao saldo de abertura, considerando somente os contratos abertos anteriores à data de aplicação. A norma estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de performance for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A norma também determina que quando a Companhia concluir a performance por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a entidade deve apresentar este direito como ativo de contrato. O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Ativos de contrato--Continuação

Com a entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2018, do CPC 47 e a revisão do ICPC 01 / IFRIC 12, notadamente o parágrafo 19 do ICPC01/IFRIC 12, a Companhia passou a classificar como ativo de contrato, no ativo de longo prazo, as obras anteriormente registradas como ativo intangível em curso referente aos contratos de concessão durante o período de construção.

| | <u>Saldo divulgado</u> | <u>Reclassi- ficação</u> | <u>Saldo reapre- sentado</u> |
|---------------------------------|----------------------------|------------------------------|--------------------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | | | |
| Ativo intangível (Nota 7) | 9.849 | (1.829) | 8.020 |
| Ativos de contrato (Nota 8) | | 1.829 | 1.829 |

2.7. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base no Plano de Negócio. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de concessão e são revistas anualmente.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Provisões

a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

b) Provisão para perdas com causas judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como (ou se ele contém) um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se este ativo (ou estes ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

2.12. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Normas novas que estão em vigor

Os seguintes pronunciamentos adotados pela primeira vez em 1º de janeiro de 2019:

CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil foi efetivo a partir de 1º de janeiro de 2019 e estabeleceu os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil exigindo que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

A Companhia adotou a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva modificada com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, conforme previsto no parágrafo C5 (b) do CPC 06 (R2).

A Companhia optou por utilizar as isenções previstas pela norma para contratos cujo prazo de arrendamento se encerre em até 12 meses a partir da data de adoção inicial, e contratos cujo ativo objeto sejam de baixo valor. Os principais contratos identificados com ativos subjacentes de baixo valor se referem a itens como locação de impressoras, equipamento de videoconferência e comunicação, os contratos identificados como curto prazo se referem a locação de equipamentos operacionais e os contratos ao qual a Companhia o classificou como arrendamento se refere a locação de veículos, imóveis e máquinas e equipamentos.

A Companhia não identificou impacto na aplicação da norma.

ICPC 22 - Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Administração concluiu que não há impacto significativo na aplicação desta Interpretação nas demonstrações financeiras.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Normas novas que estão em vigor--Continuação

ICPC 22 - Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro--Continuação

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.14. Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras estão abaixo apresentadas:

CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - esta revisão apresenta novos conceitos sobre apresentação, mensuração e divulgação, atualizou a definição de ativos e passivos bem como os critérios de reconhecimento e desreconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a) Julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- Determinação da época de satisfação da obrigação de performance dos serviços indiretos de água e esgoto: quando o serviço é solicitado, uma ordem de serviço é aberta para atendimento e monitoramento. Após a prestação do serviço, a ordem é finalizada e a receita reconhecida.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

b) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do Plano de Negócio para o período de concessão. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na nota explicativa correspondente

Provisão para perdas de ativos financeiros (provisão para perdas de créditos esperadas)

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Na data das demonstrações financeiras, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

Tributos, impostos diferidos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

b) Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Quando aplicável, a Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2019 | 2018 |
|------------------------|-------------|-------------|
| Saldo bancário | 336 | 132 |
| Aplicações financeiras | - | 453 |
| Total | 336 | 585 |

As aplicações financeiras rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Possuem vencimento de 1 a 7 anos, com liquidez diária, previsibilidade de resgate imediato, sem perda de valor e resgatáveis junto ao emissor.

5. Depósitos bancários vinculados

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Certificados de depósito bancário | 242 | 210 |

Os valores rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas do CDI.

Depósitos bancários vinculados referem-se a montantes retidos na Companhia relativos à constituição de conta reserva do montante equivalente às três parcelas mensais vincendas para garantia da fiança firmada junto ao Banco Santander S.A.

Tais recursos retidos, quando desbloqueados ou se substituídos por outras garantias, são destinados aos investimentos necessários para a melhoria ou manutenção das redes de água e esgoto e demais investimentos previstos nos contratos de concessão.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber e outros recebíveis

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|------|--------------|------------|
| Contas a receber de saneamento e serviços | | 993 | 1.023 |
| Direitos a faturar | | 198 | 140 |
| (-) Provisão para perda do valor recuperável | | (421) | (314) |
| | | 770 | 849 |
| Partes relacionadas - conta corrente | 19 | 1.206 | - |
| Adiantamento | | 14 | 15 |
| Circulante | | 784 | 864 |
| Não circulante | | 1.206 | - |
| Total | | 1.990 | 864 |

7. Intangível

a) Valor contábil

| | Intangível ICPC 01 (R1) (i) | Outorga de concessão | Software | Total |
|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------|----------|---------|
| Custo | | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 6.528 | 900 | 27 | 7.455 |
| Adição | 1.540 | - | 7 | 1.547 |
| Transferências | 531 | | | 531 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 8.599 | 900 | 34 | 9.533 |
| Adição | 1.007 | - | - | 1.007 |
| Transferências | 35 | - | - | 35 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 9.641 | 900 | 34 | 10.575 |
| Amortização | | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | (953) | (196) | (22) | (1.171) |
| Adições | (317) | (20) | (5) | (342) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | (1.270) | (216) | (27) | (1.513) |
| Adições | (390) | (41) | (2) | (433) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | (1.660) | (257) | (29) | (1.946) |
| Valor líquido contábil | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 7.329 | 684 | 7 | 8.020 |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 7.981 | 643 | 5 | 8.629 |

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Intangível--Continuação

a) Valor contábil--Continuação

(i) *Intangível ICPC 01 (R1)/IFRIC 12*

| | Taxa média de amortização % a.a. (*) | 2018 | 2019 | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| | | Custo | Adição | Transferências | Custo |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | De 4 a 7 | 41 | - | - | 41 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | De 10 a 18 | 274 | - | 5 | 279 |
| Rede de Água | De 4 a 5 | 5.709 | 784 | (70) | 6.423 |
| Rede de Esgoto | De 4 a 6 | 2.575 | 223 | 100 | 2.898 |
| Total | | 8.599 | 1.007 | 35 | 9.641 |

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

b) Amortização

O ativo intangível, registrado na rubrica intangível ICPC 01 (R1), refere-se exclusivamente a capitalização gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de aquisição do bem ou a data de término das obras.

c) Teste por redução ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia realizou teste para avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis em virtude da aprovação do Plano de Negócio 20-24 em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 31 de janeiro de 2020. O valor recuperável das UGCs foi baseado no valor em uso sendo o fluxo de caixa estimado pela Administração, descontado pela taxa WACC calculada com base em premissas de mercados comparáveis.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período até o término do contrato de concessão. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Intangível--Continuação

c) Teste por redução ao valor recuperável--Continuação

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas - as receitas foram projetadas entre 2020 e o término do período de concessão, considerando os ajustes tarifários ordinário e extraordinário, aumento do volume faturado em função de investimentos em produção de água, coleta e tratamento de esgoto, crescimento vegetativo previstos no plano de negócio das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais - os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações combinado com o plano de negócios de longo prazo da Companhia.
- Taxa de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto nominais de 14,19%.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

As unidades geradoras de caixa não apresentaram necessidade de provisão para perda, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

8. Ativo de contrato

Referem-se ao direito contratual das controladas de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção do sistema de distribuição de água e tratamento de esgoto, quando da entrada em operação dos respectivos ativos, e estão mensurados ao seu valor de custo. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo Intangível.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

8. Ativo de contrato--Continuação

| | |
|---|--------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 1.829 |
| Adições | 180 |
| Transferências (*) | (35) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.974 |

(*) O saldo refere-se à classificação de ativo da concessão para ativo intangível a medida que as obras são concluídas e iniciam a fase de operação

9. Fornecedores e outras contas pagar

| | Nota | 2019 | 2018 |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Fornecedores diversos | | 206 | 436 |
| Partes relacionadas - operações mensais | 19 | 173 | 171 |
| Adiantamentos | | 74 | 66 |
| Outras contas a pagar | | 3 | 14 |
| Total | | 456 | 687 |

10. Empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

a) Termos e cronograma de amortização da dívida

| Linha de crédito | Nota | Indexador | Juros médios a.a (%) | Vencimento | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------|-------------|------------------|-----------------------------|-------------------|--------------|--------------|
| BNDES - partes relacionadas | 19 | TJLP | 7,60 | Até 2028 | 4.474 | 4.091 |
| Partes relacionadas - conta corrente | 19 | | | | - | 41 |
| Circulante | | | | | 563 | 455 |
| Não circulante | | | | | 3.911 | 3.677 |
| Total | | | | | 4.474 | 4.132 |

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

10. Empréstimos--Continuação

a) Termos e cronograma de amortização da dívida--Continuação

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

| | Valor | 12 | 13 a 24 | 25 a 36 | 37 a 48 | 49 a 60 | 61 a 105 |
|-------------------------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <u>31 de dezembro de 2019</u> | <u>contábil</u> | <u>meses</u> | <u>meses</u> | <u>meses</u> | <u>meses</u> | <u>meses</u> | <u>Meses</u> |
| Empréstimos e financiamentos | 4.474 | 563 | 592 | 637 | 685 | 737 | 1.260 |

| | Valor | 12 | 13 a 24 | 25 a 36 | 37 a 48 | 49 a 60 | 61 a 117 |
|-------------------------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <u>31 de dezembro de 2018</u> | <u>contábil</u> | <u>meses</u> | <u>meses</u> | <u>meses</u> | <u>meses</u> | <u>meses</u> | <u>Meses</u> |
| Empréstimos e financiamentos | 4.132 | 455 | 437 | 475 | 516 | 560 | 1.689 |

b) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

| | Empréstimos e financiamentos |
|---|-------------------------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2019 | 4.132 |
| Variações dos fluxos de caixa de financiamento | |
| Emissão de cédula de crédito bancário | 1.005 |
| Amortização - cédula de crédito bancário | (656) |
| Amortização – partes relacionadas conta corrente | (41) |
| Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento | 308 |
| Outras variações | |
| Provisão de juros - cédula de crédito | 365 |
| Pagamento de juros | (331) |
| Total de outras variações | 34 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 4.474 |

c) Cumprimento de cláusula contratual restritiva (covenants)

Os índices financeiros são verificados com base nas datas bases estipuladas nos contratos firmados pela Companhia e os respectivos agentes. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

11. Provisão para perdas em causas judiciais

A avaliação da probabilidade de perda em ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia. A Companhia considera não existir riscos efetivos classificados como prováveis e, desta forma, não reconheceu nenhuma provisão.

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são de natureza cível e trabalhista, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível. Nenhuma provisão foi constituída para tais contingências tendo em vista que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações não requerem sua contabilização. Em 31 de dezembro de 2019 não havia contingências de risco possível.

12. Capital social e reservas

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 2.785 (idêntico em 31 de dezembro de 2018). Está representado por 2.785.276 ações ordinárias (idêntico em 31 de dezembro de 2018), nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

| | Em % de participação | |
|--|----------------------|-------------|
| | 2019 | 2018 |
| Iguá Saneamento S.A. | 70% | 70% |
| Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP | 30% | 30% |
| Total | 100% | 100% |

b) Reservas

Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

12. Capital social e reservas--Continuação

b) Reservas--Continuação

Reserva de lucro

É destinada, quando aplicável, para os investimentos previstos no orçamento de capital para construção/melhoria do sistema de saneamento básico de água e esgotos sanitários, podendo também ser distribuída como dividendos aos acionistas.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício.

A Companhia possui o montante de R\$903 a pagar em 31 de dezembro de 2019 (R\$624 em 31 de dezembro de 2018) de dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo que na AGE de 30 de dezembro de 2019, foi reconhecido os juros sobre o capital próprio no montante de R\$328 (R\$279 valor líquido de impostos de renda retido na fonte), considerado como parte do dividendo mínimo obrigatório.

13. Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

| | 2019 | 2018 |
|--|-------------|-------------|
| Total do passivo | 6.200 | 5.776 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa, outros investimentos e depósitos bancários vinculados | (578) | (832) |
| (=) Dívida líquida (A) | 5.622 | 4.944 |
| Total do patrimônio líquido (B) | 7.256 | 5.923 |
| Alavancagem em 31 de dezembro (A/B) | 0,77 | 0,83 |

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

| | Nota | Valor justo por meio do resultado | | Ativo mensurado ao custo amortizado | | Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado | |
|--------------------------------------|------|-----------------------------------|------------|-------------------------------------|------------|---|--------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | - | 453 | 336 | 132 | - | - |
| Outros investimentos | | - | 37 | - | - | - | - |
| Depósitos bancários vinculados | 5 | 242 | 210 | - | - | - | - |
| Contas a receber e outros recebíveis | 6 | - | - | 1.990 | 864 | - | - |
| Ativos financeiros | | 242 | 700 | 2.306 | 996 | - | - |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 9 | - | - | - | - | 456 | 687 |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | - | - | - | - | 4.474 | 4.132 |
| Passivos financeiros | | - | - | - | - | 4.930 | 4.819 |

b) Mensuração do valor justo

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Para os demais passivos financeiros, o valor justo que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2019.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de preço.

i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia que através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento.

Como principal mitigador ao risco de crédito no contrato de concessão, a Companhia detém o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços e, além disso, existe cláusula contratual prevendo indenização em caso de renúncia do poder concedente, demonstrando o controle sobre os recebíveis.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito--Continuação*

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|-------------|--------------|--------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | | 336 | 585 |
| Outros investimentos | | - | 37 |
| Depósitos bancários vinculados | 5 | 242 | 210 |
| Contas a receber e outros recebíveis (*) | 6 | 1.976 | 849 |
| Total | | 2.554 | 1.681 |

(*) Não foi considerado o montante de outros recebíveis referente a adiantamentos

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das demonstrações financeiras foram as seguintes:

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| A vencer | 612 | 663 |
| Vencidos até 30 dias | 185 | 216 |
| Vencidos entre 31 e 60 dias | 33 | 58 |
| Vencidos entre 61 e 90 dias | 13 | 31 |
| Vencidos entre 91 e 120 dias | 10 | 14 |
| Vencidos entre 121 e 150 dias | 6 | 11 |
| Vencidos entre 151 e 180 dias | 6 | 10 |
| Vencidos acima de 181 dias | 326 | 160 |
| Total | 1.191 | 1.163 |

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito--Continuação*

Perdas por redução no valor recuperável--Continuação

Os valores acima apresentados não contemplam as provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa.

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

| | |
|--|-------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2018 | 235 |
| Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida | 168 |
| Adoção IFRS 9 / CPC 48 | 94 |
| Valores baixados | (183) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 314 |
| Adoção IFRS 9 / CPC 48 | 337 |
| Valores baixados | (230) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 421 |

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto. É constituído provisão do saldo de contas a receber com base no modelo de perdas esperadas e incorridas.

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez--Continuação*

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|------|-------|-------|
| Fornecedores e outras contas a pagar (*) | 9 | 382 | 621 |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 4.474 | 4.132 |
| Circulante | | 945 | 1.076 |
| Não circulante | | 3.911 | 3.677 |
| Total | | 4.856 | 4.753 |

(*) Não foi considerado o montante de outras contas a pagar referente adiantamentos.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

| | Valor | Fluxo de | 12 | 13 a | 25 a | 37 a | 49 a | 61 a 105 |
|---|----------|------------|-------|-------|-------|-------|-------|----------|
| 31 de dezembro de 2019 | contábil | caixa | meses | 24 | 36 | 48 | 60 | Meses |
| | | contratual | | meses | meses | meses | meses | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 382 | 382 | 382 | - | - | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 4.474 | 5.602 | 846 | 846 | 846 | 846 | 846 | 1.372 |
| Total | 4.856 | 5.984 | 1.228 | 846 | 846 | 846 | 846 | 1.372 |
| | Valor | Fluxo de | 12 | 13 a | 25 a | 37 a | 49 a | 61 a 117 |
| 31 de dezembro de 2018 | contábil | caixa | meses | 24 | 36 | 48 | 60 | Meses |
| | | contratual | | meses | meses | meses | meses | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 621 | 621 | 621 | - | - | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 4.132 | 5.472 | 754 | 713 | 713 | 713 | 713 | 1.866 |
| Total | 4.753 | 6.093 | 1.375 | 713 | 713 | 713 | 713 | 1.866 |

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI e TJLP.

Perfil

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Ativos financeiros | | | |
| Aplicações financeiras | 4 | - | 453 |
| Outros investimentos | | - | 37 |
| Depósitos bancários vinculados | 5 | 242 | 210 |
| Total | | 242 | 700 |
| Passivos financeiros | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 10 | 4.474 | 4.091 |

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, outros investimentos, depósitos bancários vinculados, contas a receber, endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado--Continuação*

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

| Instrumentos | Exposição em 2019 | Risco | Cenários | | | | | | |
|---|-------------------|-------|----------|--------------|---------------------------|--------------|---------------------------|--------------|--|
| | | | Provável | | Variação do índice em 25% | | Variação do índice em 50% | | |
| | | | % | Valor | % | Valor | % | Valor | |
| Ativos financeiros | | | | | | | | | |
| Depósitos bancários vinculados | 242 | CDI | 4,39 | 11 | 5,49 | 13 | 6,59 | 16 | |
| Passivos financeiros | | | | | | | | | |
| BNDES - partes relacionadas | (4.474) | TJLP | 5,09 | (228) | 6,36 | (285) | 7,64 | (342) | |
| Total líquido de ativos e passivos financeiros | (4.232) | | | (217) | | (272) | | (326) | |
| Impacto no resultado e patrimônio líquido | | | | | | (55) | | (109) | |

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

| Instrumentos | Exposição em 2019 | Risco | Cenários | | | | | | |
|---|-------------------|-------|----------|--------------|---------------------------|--------------|---------------------------|--------------|--|
| | | | Provável | | Variação do índice em 25% | | Variação do índice em 50% | | |
| | | | % | Valor | % | Valor | % | Valor | |
| Ativos financeiros | | | | | | | | | |
| Depósitos bancários vinculados | 242 | CDI | 4,39 | 11 | 3,29 | 8 | 2,20 | 5 | |
| Passivos financeiros | | | | | | | | | |
| BNDES - partes relacionadas | (4.474) | TJLP | 5,09 | (228) | 3,82 | (170) | 2,55 | (113) | |
| Total líquido de ativos e passivos financeiros | (4.232) | | | (217) | | (162) | | (108) | |
| Impacto no resultado e patrimônio líquido | | | | | | 55 | | 109 | |

Fontes: as informações do CDI foram extraídas do Focus - Relatório de Mercado divulgado pelo BACEN na data de 27 de dezembro de 2019 e a TJLP foram extraídas do BACEN.

v) *Risco de preço*

A estrutura tarifária cobrada dos consumidores é regulada pelo poder concedente, que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

| | Ativo | | Passivo | | Resultado | |
|---|-------|-------|---------|-------|-----------|------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 161 | 201 | - | - | (40) | 20 |
| Imobilizado líquido - contrato de concessão | - | - | 26 | 27 | 1 | 1 |
| Direitos a faturar | - | - | 61 | 43 | (18) | 1 |
| Outorga concessão | - | - | 218 | 233 | 15 | 7 |
| Outras provisões | 11 | 10 | - | - | 1 | (14) |
| | 172 | 211 | 305 | 303 | (41) | 15 |
| Compensação (*) | (172) | (211) | (172) | (211) | - | - |
| Total líquido | - | - | 133 | 92 | (41) | 15 |

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

| Reconciliação da taxa efetiva | 2019 | 2018 |
|---|-------------|-------------|
| Resultado do exercício antes dos impostos | 2.307 | 1.737 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% |
| Despesa com imposto a alíquota nominal | (784) | (591) |
| Ajuste do imposto de renda e contribuição social | | |
| Despesas não dedutíveis | 111 | (2) |
| Outras | 27 | 35 |
| Imposto corrente | (605) | (573) |
| Imposto diferido | (41) | 15 |
| Alíquota efetiva | 28% | 32% |

16. Receita operacional líquida

| Receita operacional líquida | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Saneamento | 7.239 | 6.310 |
| Construção | 1.186 | 2.639 |
| Serviços | 404 | 254 |
| Abatimentos e cancelamentos | (337) | (238) |
| Impostos sobre serviços | (673) | (592) |
| Total | 7.819 | 8.373 |

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

17. Custos e despesas por natureza

| Custos dos serviços prestados | 2019 | 2018 |
|--|----------------|----------------|
| Custo de construção | (1.186) | (2.639) |
| Depreciação e amortização | (432) | (340) |
| Despesas com pessoal | (313) | (294) |
| Energia elétrica | (293) | (424) |
| Outorga e taxas de fiscalização | (241) | (118) |
| Serviços de terceiros | (111) | (58) |
| Materiais Auxiliares | (102) | (43) |
| Materiais Diretos | (80) | (57) |
| Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos | (29) | (13) |
| Outros custos | (12) | (31) |
| Créditos de Pis e Cofins | 35 | 27 |
| Total | (2.764) | (3.990) |
| Despesas comerciais | 2019 | 2018 |
| Despesa com pessoal | (253) | (261) |
| Serviços de terceiros | (211) | (153) |
| Provisão (reversão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa | (107) | 15 |
| Outras despesas comerciais | (24) | (13) |
| Materiais | (17) | (9) |
| Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos | (8) | (4) |
| Total | (620) | (425) |
| Despesas administrativas e gerais | 2019 | 2018 |
| Serviços de terceiros | (563) | (713) |
| Despesa com pessoal | (542) | (417) |
| Outras despesas | (307) | (257) |
| Depreciação e amortização | (14) | (19) |
| Total | (1.426) | (1.406) |

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Receitas financeiras e despesas financeiras

| Receitas financeiras | 2019 | 2018 |
|--|--------------|----------------|
| Juros sobre contas a receber de clientes | 149 | 107 |
| Juros de aplicações financeiras e outros investimentos | 49 | 99 |
| Descontos obtidos | 8 | - |
| Total | 206 | 206 |
| Despesas financeiras | | |
| Juros de empréstimos e financiamentos | (365) | (344) |
| Outras despesas financeiras | (348) | (677) |
| Impostos sobre operações financeiras | (195) | - |
| Total | (908) | (1.021) |
| Despesa financeira líquida | (702) | (815) |

19. Partes relacionadas

a) Controladora

As partes controladoras em conjunto da Companhia são a Iguá Saneamento S.A. e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP por definição de acordo de acionista.

b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros).

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| Remuneração da diretoria | 65 | 44 |
| Participação nos lucros e resultados | 27 | 23 |
| Encargos sociais | 17 | 13 |
| Benefícios diretos e indiretos | 3 | 4 |
| Total | 112 | 84 |

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração de pessoal-chave da Administração--Continuação

Não foram pagos valores a título de:

- (a) Benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego);
- (b) Benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo);
- (c) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e
- (d) Remuneração baseada em ações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, relativas as operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e Companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

c) Outras transações com partes relacionadas

Contrato de serviços de assistência técnica entre a Companhia e suas acionistas controladoras em conjunto, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão, no montante equivalente a 5% sobre a receita líquida.

| Circulante | Ativo | | Passivo | | Resultado | |
|---|-------|------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Em fornecedores e outras contas a pagar | | | (Nota 11) | (Nota 11) | | |
| Iguá Saneamento S.A. | | | | | | |
| - Contrato de assistência técnica (a) | - | - | 12 | 16 | (226) | (354) |
| - Centro de serviços compartilhados - CSC (b) | - | - | 7 | 7 | (89) | - |
| Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP | | | | | | |
| - Contrato de assistência técnica (a) | - | - | 112 | 111 | (97) | (84) |
| Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados | (c) | - | 42 | 37 | (548) | (478) |
| Total | - | - | 173 | 171 | (960) | (916) |
| Em empréstimos e financiamentos | | | (Nota 12) | (Nota 12) | | |
| Conta corrente (d) | - | - | - | 41 | - | - |
| Financiamento - BNDES (e) | - | - | 563 | 414 | - | - |
| Total | - | - | 563 | 455 | - | - |

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

c) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

| <u>Não circulante</u> | <u>Ativo</u> | | <u>Passivo</u> | | <u>Resultado</u> | |
|--|--------------|--------------|----------------|--------------|------------------|-------------|
| | <u>2019</u> | <u>2018</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
| Em empréstimos e financiamentos | (Nota 7) | | (Nota 12) | (Nota 12) | | |
| Conta corrente | (f) | 1.206 | - | - | - | - |
| Financiamento - BNDES | (e) | - | - | 3.911 | 3.677 | - |
| Total | | <u>1.206</u> | <u>-</u> | <u>3.911</u> | <u>3.677</u> | <u>-</u> |

- (a) Contrato de serviços de assistência técnica entre a Companhia e suas acionistas, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão, no montante equivalente a 5% sobre a receita líquida
- (b) Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre as partes para prestação de serviço administrativo (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais, cujo critério de rateio varia de acordo com a natureza do serviço.
- (c) Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- (d) Refere-se ao contrato de conta corrente entre a Companhia e sua controladora em conjunto Iguá Saneamento S.A., no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição de credora e devedora, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente.
- (e) Refere-se ao contrato de financiamento firmado junto ao BNDES, vide maiores detalhes na nota explicativa nº 10.
- (f) Refere-se ao contrato de conta corrente entre a Companhia e a parte relacionada Águas de Andradina S.A.

20. Seguros

A Companhia tem contratado cobertura de seguros contra riscos operacionais em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros em suas operações. A Administração revisa anualmente os limites de cobertura e promove adequações de acordo com as capacidades operacionais da Companhia.

21. Compromissos

a) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente corresponde a 5% da receita líquida.

Em 31 de dezembro de 2019 foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$241 (R\$118 em 31 de dezembro de 2018) referente ao direito de outorga variável registrados na rubrica de custos dos serviços prestados.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

21. Compromissos--Continuação

b) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Companhia possui o compromisso de manter controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

22. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia vem acompanhando atentamente as notícias acerca do vírus COVID-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global. A Companhia efetuou análises sobre possíveis impactos da propagação do vírus COVID-19 em suas operações e, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos correspondentes, a Administração informa que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras, ainda não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. A Companhia está tomando medidas necessárias para minimizar o impacto da expansão do vírus em suas instalações operacionais e administrativas.

Águas de Castilho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Composição da Diretoria

Diretoria

Antônio Hércules Neto
Isabel Cristina Norio Manfre

Conselho de Administração

Péricles Sócrates Weber
Denilson de Paula Gonzaga
Eduardo Henrique Telles Caldeira
Agnaldo Pacheco Sampaio
Beatriz Helena de Almeida e Silva Lorenzi

Contador

Anderson Costa Silva
CRC/SP nº SP-219557/O-4